

# Prem Rawat, no Guildhall

## Londres, Inglaterra

---

*Em 1º de junho de 2007, Prem Rawat, conhecido por Maharaji, recebeu calorosa homenagem feita à Fundação Prem Rawat, sobretudo por uma parceria específica estabelecida com a organização não governamental intitulada Voluntary Service Overseas (Serviço Voluntário no Estrangeiro). O evento beneficente, chamado "Doação do Coração", do qual participaram representantes de várias ONGs, ocorreu no Great Hall, do Guildhall, na cidade de Londres, para 635 convidados. Sua Alteza Real, o Príncipe de Gales, enviou sinceros votos de sucesso ao evento e o primeiro-ministro do Reino Unido, Tony Blair, comunicou seus melhores votos para um encontro agradável e bem-sucedido.*

---

### **RICHARD REAGAN, corregedor de Londres, deu abertura à comemoração:**

Excelências, lordes, vereadores, senhoras e senhores. Meu nome é Richard Reagan, sou o corregedor de Londres. Temos a honra de contar com a presença de todos vocês nesta noite, numa oportunidade especial chamada "Doação do Coração", uma celebração ao espírito humanitário e à generosidade.

É um grande prazer para mim, como corregedor, dar boas-vindas a todos e dizer que trago sinceras desculpas do prefeito, pois ele já havia agendado um compromisso antes que este evento fosse organizado.

Gostaria de aproveitar a ocasião para dar boas-vindas a Prem Rawat, criador da Fundação Prem Rawat, a quem teremos a sorte de ouvir daqui a pouco.

Nesta manhã, o prefeito e eu o recebemos na Mansion House, onde ele fez uma doação significativa da Fundação Prem Rawat para a Mayor's Appeal, da qual o beneficiado este ano é o Voluntary Service Overseas, mais conhecido como VSO. Em nome do prefeito, gostaria de expressar sincera e profunda gratidão por esse generoso presente. Muito obrigado.

Quero cumprimentar Mark Goldring, que falará sobre a VSO.

### **MARK GOLDRING, diretor-geral do VSO – Voluntary Service Overseas:**

Senhoras e senhores, permita-me começar destacando a importância da VSO para os temas que trataremos esta noite. Iniciaremos com a missão compartilhada que envolve todas as organizações aqui presentes, já que a Fundação Prem Rawat, a St. Ethelburga's, a cidade de Londres e o VSO compartilham uma missão e valores muito próximos: a ideia de que podemos fazer do mundo um lugar

mais justo, que podemos promover a prosperidade, no sentido mais amplo, que o mundo é interdependente e que a nossa vida depende das outras, assim como as outras dependem da nossa, e isso é algo que nos é muito caro.

É uma missão compartilhada. E a palavra "compartilhada" é muito importante para o VSO. O lema, o compromisso do VSO e da Mayor's Appeal é o de "Compartilhar Tarefas, Transformar Vidas". É nisso que estamos tentando trabalhar juntos.

Em Moçambique trabalhamos particularmente com a forma como as pessoas pobres vivem, com o modo como recebem educação e com o que podemos fazer juntos para reduzir o flagelo da AIDS.

Estamos encantados porque a Fundação Prem Rawat escolheu apoiar o VSO. Nós nos comprometemos a usar os recursos doados para enfrentar a pobreza em Moçambique da maneira mais eficaz possível. Obrigado.

### **N. BROOKE apresenta a fundação:**

Senhoras e senhores, é um grande prazer estar aqui esta noite e falar um pouco sobre as iniciativas da Fundação Prem Rawat, ou TPRF, já que alguns de vocês não conhecem muito nossa fundação.

Prem Rawat criou a fundação em 2001 com o propósito de ajudar as pessoas necessitadas do mundo todo e também de compartilhar uma mensagem de paz. Estamos profundamente honrados com sua presença em Londres para este evento e ansiosos por ouvi-lo.

As iniciativas da fundação estão muitas vezes relacionadas a esforços de ajuda humanitária em parceria com outras organizações, como o Programa de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas,

Oxfam e Cruz Vermelha. Mas encabeçamos também iniciativas próprias de ajuda e desenvolvimento. Nosso foco fundamental é fornecer água potável e alimentos de boa qualidade. De maneira mais ampla, nosso objetivo é realmente respeitar a dignidade das pessoas carentes e atender suas necessidades básicas para que elas mesmas comecem a se ajudar.

Compartilho com vocês alguns exemplos: em Gana, foram construídos poços que permitiram a mais de 15.000 pessoas o acesso à água fresca e potável. Assim, elas não precisam mais andar quilômetros em condições precárias para buscar um balde de água que poderá estar contaminada.

Existem outros exemplos de lugares em que a Fundação Prem Rawat tem oferecido ajuda a pessoas que vivem problemas dramáticos, decorrentes de terremotos, inundações, tempestades, invasão de pragas, coisas desta natureza. Foram atendidas pessoas necessitadas da Indonésia, do Paquistão, do Sri Lanka, da Nigéria, da Cidade do Cabo e também dos Estados Unidos, do México, da Guatemala e de Granada.

Mais além, na Índia, porque a necessidade é muito grande, a Fundação Prem Rawat priorizou a ajuda aos portadores de deficiência visual e à prevenção da cegueira. Um terço da população mundial cega vive na Índia. É triste, pois muitos desses casos poderiam ser evitados, se houvesse a detecção e o cuidado apropriados. A Fundação oferece clínicas gratuitas, providencia remédios, óculos, exames e encaminha para cirurgia, o que faz uma diferença real na melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

Em 2006, a fundação lançou uma iniciativa inovadora muito especial, chamada “Alimento para as pessoas”, em remotas áreas tribais do norte da Índia. As pessoas de lá são muito inventivas, mas às vezes os obstáculos são grandes demais. A sociedade estava basicamente em colapso, quando Prem Rawat percebeu essa situação e quis ajudar. Descobriu que havia uma maneira de trabalhar de mãos dadas com os moradores locais e juntos encontrarem uma solução. Assim, a dignidade deles seria respeitada, bem como as tradições locais.

Então, trabalhando muito próximo dos mais velhos da tribo, em cooperação estreita, desenvolveu-se um projeto e foi construído um refeitório com 3.000 metros quadrados, muito moderno, avançado, de primeira linha, para ajudar as pessoas a terem de volta sua autonomia.

Em pouco tempo, em apenas um ano, o progresso foi extraordinário. As crianças começaram a crescer, ficaram mais altas e fortes e as mais velhas voltaram

para a escola. Os adultos recuperaram sua força, puderam voltar ao trabalho e cuidar de suas famílias: nem retornaram mais ao espaço.

Essa iniciativa é um sucesso gratificante e é um prazer planejar a multiplicação desse modelo em outras áreas marginalizadas, onde as pessoas sofrem de subnutrição crônica, pobreza e doenças.

Esta noite se chama “Doação do coração”. Verdadeiramente, esta noite é uma homenagem a todas as pessoas bondosas e generosas, que doam de coração para fazer do mundo um lugar melhor. Muito obrigada, é um prazer estar com vocês.

Gostaria agora de apresentar Simon Keyes, diretor do Centro de Reconciliação e Paz de St. Ethelburga, um dos marcos da cidade, que deve ser familiar a vocês. É com muito prazer que chamo você, Simon, para estar aqui conosco. Venha, por favor.

#### **SIMON KEYES, diretor do Centro de Reconciliação e Paz de St. Ethelburga:**

Senhoras e senhores, amigos, voluntários. É um grande privilégio estar aqui e poder aplaudir o trabalho desta notável fundação.

É meu prazer apresentar nosso orador principal, que traz sua própria e singular mensagem de paz. Ele viaja pelo mundo há mais de 40 anos, compartilhando uma mensagem de dignidade e auto-realização. Na sua Índia nativa, começou a inspirar plateias muito cedo no ashram de seu pai e veio pela primeira vez a Londres aos 13 anos, então, bem-vindo de volta.

Sua chegada provocou uma espécie de sensação no mundo ocidental, que se ampliou quando ele começou a levar seu trabalho para a América. Talvez essa sensação tenha causado nas pessoas certa dificuldade em entender a importância do que ele realmente dizia. No entanto, ano após ano, Prem Rawat continuou a oferecer seus ensinamentos sobre a paz em mais de 250 cidades, em 50 países. A cada ano, mais de um milhão de pessoas o escutam, ao vivo, e outras milhares, em todo o mundo, o respeitam como seu professor espiritual.

Prem Rawat chama nossa atenção para o caráter universal da sede humana por paz. Na essência, sua mensagem é simples e profunda. “A verdadeira paz”, diz ele, “é possível”.

Neste mundo volátil e instável dos dias de hoje, precisamos ser lembrados de que estabelecer a paz, além de ser uma responsabilidade de todos, e de cada um de nós, que devemos compartilhar como indivíduos e como cidadãos, trata-se de uma tarefa realizável, diz Prem Rawat.

## PREM RAWAT:

Obrigado. Excelências, lordes, vereadores, sr. Corregedor, senhoras e senhores. De alguma forma, do meu coração, o que quero falar é sobre algo muito, muito simples. São as pequenas coisas da vida que algumas vezes têm impacto mais significativo.

Certa vez, um homem culto e inteligente queria atravessar um rio. Então, ele olhou ao redor e viu um rapaz simples, com seu barco, e perguntou-lhe se poderia transportá-lo. O rapaz respondeu que sim, poderia. E, enquanto o jovem conduzia o barco pelo rio, o cavalheiro culto começou a contar-lhe sobre todas as coisas que conhecia, sobre os títulos recebidos em instituições que frequentara e sobre todas as suas conquistas.

O tempo todo o rapaz do barco sentia-se um pouco inferiorizado, mas continuou em frente. Depois da longa lista de todas as conquistas e tudo mais, o barqueiro disse: “Quero lhe fazer uma pergunta. Entre tudo o que aprendeu na vida, o senhor aprendeu a nadar?”

O homem respondeu: “Não, não preciso nadar, sou muito inteligente. Vejo minhas realizações. Não preciso de pequenas coisas, como nadar”.

E o barqueiro retrucou: “Bem, isso é péssimo, porque está entrando água no barco e começamos a fundar. Com todas as suas realizações e tudo o que o senhor tem – se não sabe nadar – nada poderá ajudá-lo agora. Tchau”. Mergulhou e, claro, vocês podem imaginar o que aconteceu.

Pequenas coisas como o quê? Pequenas coisas como a paz, sentida no coração de cada ser humano. Talvez ela seja pequena, mas, em busca da prosperidade, nós ignoramos a fórmula estabelecida muito tempos atrás, que é: “Paz, então prosperidade”.

Somos, nestes dias e nesta era, impulsionados pela ambição. Você já se perguntou sobre o que é a ambição? Qual é a ambição de um pobre agricultor de algum lugar distante? Qual é a ambição dele? Sua ambição é trabalhar num arranha-céu? Sabe qual é?... Ele nunca viu um prédio, nem pode imaginar como ele é.

Algumas vezes nós nos esquecemos de que somos seres humanos. No fim do dia, temos algumas necessidades muito, muito simples. No topo da lista

dessas necessidades está sempre a de se sentir satisfeito. A de sentir o coração repleto de alegria. Sentir – não uma paz definida, mas uma paz dentro de cada indivíduo, desvinculada de religião. É isso que é surpreendente. Existem muitas cozinhas no mundo, a chinesa, a indiana, a nepalesa, a do Sri Lanka,... e todas essas cozinhas fazem o quê? Elas oferecem comida. Comida que sacia a fome.

Ficamos presos nas receitas. Inventamos livros sobre a cultura da cozinha e às vezes nos esquecemos da fome.

Vou de pessoa em pessoa, lembrando-as das coisas mais importantes de suas vidas. De coisas simples – não de coisas complexas. Eu vejo guerras no mundo. Não gosto de guerras. Sei que os pobres soldados que têm de lutar são os que mais detestam guerras – é o que tem sido dito inúmeras vezes. Ninguém gosta de guerras.

E, mesmo assim, as guerras acontecem frequentemente, de novo e de novo. E toda vez que há uma guerra, há um chamado pela paz. Isso é acaso? É uma nova invenção? Não. O chamado pela paz tem permanecido aí. Às vezes olhamos para todos os lados e esquecemos de olhar para dentro de nós mesmos e procurar pela grande sede que temos. Essa sede está dentro de nós; a fonte está dentro também. A busca pela paz está dentro de nós, assim como a solução para a paz se encontra dentro de nós. É assim que somos.

Somos seres humanos que se esforçam – do nosso próprio jeitinho – para alcançar os mesmos objetivos, como qualquer pessoa. No fim do dia, talvez alguns tenham mais recursos que outros. Mas, não se enganem, a força motriz é exatamente a mesma para cada um nesta Terra.

Assim como todas as diferentes cozinhas, existem muitas religiões, muitas soluções. O que elas propõem? Elas propõem satisfazer a mesma fome básica de cada um de nós. Somos impulsionados pela mesma ambição fundamental.

A realidade não é tão feia. A realidade é doce porque é ela que move nossa verdadeira ambição. Move a nós, a mim, a você, os nossos objetivos. Podemos falar de maneira distinta, podemos até usar idiomas diferentes, mas nosso verdadeiro sentimento, que vem do coração, é o mesmo.

Uma das coisas que tenho no meu iPod são esses maravilhosos cânticos dos muçulmanos em oração.

Certa vez, há muito tempo, eu estava num hotel no Senegal e alguém disse: “Este hotel é terrível.”

Eu perguntei: “Por quê?”

Ele disse: “Na próxima porta à direita tem uma mesquita e às 4 da manhã você vai ouvir as orações”.

Eu disse: “Gosto disso. Talvez eu não entenda as palavras, mas eles estão rezando para Aquele a quem todos nós rezamos”. E, às vezes, lamentavelmente, só nos momentos de desespero. Senão, andaríamos por aí dizendo: “Olhe o que eu entendi, como tudo é maravilhoso”. Bem, pequenas coisas na vida, como nadar, especialmente se você vai pegar um barco, ajudam.

Se você estiver no barco do mundo, hoje, pequenas coisas como ter paz em sua vida se tornam incrivelmente importantes. Essa é a minha opinião. É a minha mensagem. Isso é o que eu digo às pessoas. Minha solução.

Como digo a todo mundo, se você quer essa solução, volte-se para dentro. Olhe dentro. Olhe para outras coisas que você quer olhar, mas também olhe para dentro. As pessoas acham que essa é uma mensagem poderosa. Eu posso entender, porque, às vezes, esquecemos as pequenas coisas. É simples. Será simples. E tem sido simples, sempre. Paz. Então, prosperidade.

... Não quero tomar mais tempo, então serei breve porque já disse o que tinha a dizer. Desejo agradecer a todos por virem e tornarem este dia tão maravilhoso e especial para mim.

Obrigado, muito obrigado.

## Richard Reagan:

Prem Rawat, muito obrigado por esta palestra profunda, inspiradora, intensa e ponderada. Muito obrigado.

Tenho um presente especial do prefeito para Prem Rawat, mas antes ficaria muito feliz se os oradores viessem aqui na tribuna, por favor.

É um grande prazer apresentar o documento assinado pelo prefeito, intitulado “Doação do Coração”, que eu gostaria de ler.

Este documento é um presente a Prem Rawat do corregedor de Londres... Eu mesmo... como uma lembrança da linha diretriz da palestra de Prem Rawat no evento beneficente “Doação do Coração”, em nome da Lord Mayor’s Appeal, comemorado no Great Hall, do Guild Hall, na cidade de Londres, perante 635 ilustres convidados, no primeiro dia de junho de 2007. Sua Alteza Real, o Príncipe de Gales, transmitiu seus sinceros votos de sucesso para este evento e o primeiro-ministro do Reino Unido, Tony Blair, comunicou seus melhores votos para um encontro agradável e bem-sucedido.

*“Em comemoração e com agradecimento pela generosidade da Fundação Prem Rawat em apoiar a Lord Mayor’s Appeal e o Voluntary Service Overseas.*

*Assinado: John Stoddard, prefeito da cidade de Londres.”*

Prem Rawat, por favor...

Então, gostaria de concluir agradecendo aos oradores – Prem Rawat, à sua fundação, em particular, e a todos por estarem aqui esta noite. Já seria agradável comentar tudo isso somente entre nós, entretanto, realizou-se um grande evento digno de ser comparilhado com todos.

---

A mensagem de Prem Rawat vai além das palavras.

Ele também oferece uma forma prática de experimentar a paz interior.

[www.palavrasdepaz.org.br](http://www.palavrasdepaz.org.br) | [www.tprf.org](http://www.tprf.org)

[assistente@contatobrasil.org.br](mailto:assistente@contatobrasil.org.br)

0300 100 3330

© The Prem Rawat Foundation

Todos os direitos reservados